



ATA Nº 026/2012

Aos seis (06) dias do mês de novembro de dois mil e doze (2012), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Leones Ultramar, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Luiz Paulo Fontana, Adriano Guarnieri, Adilson Borges da Silva, Reni Guerini Maia, Elisabete de Mello Musselin, Cleber Schuster, Marildo Guerini, Vilson Cichelero e Leones Ultramar. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em votação a Ata de nº 025/2012, da Sessão Ordinária realizada no dia dezesseis (16) de outubro de dois mil e doze (2012), sendo aprovada integralmente e por unanimidade. O Vereador Cleber fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a Ordem do Dia: - Projetos de Leis nº 049, 078, 083, 084/2012, de origem do Poder Executivo; - Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2012; e, - Pedido de Licença para viagem à Brasília. Colocada a ordem do dia em discussão, o Presidente disse que conversou com o Prefeito hoje pela manhã e ficou agendada uma reunião para quinta-feira para tratar de alguns assuntos, inclusive sobre o Projeto de Lei nº 074/2012 e por isso que ficou de fora da ordem do dia. O Vereador Adilson fez Proposição para que o Projeto de Lei nº 074/2012 seja incluído na ordem do dia. Colocada em discussão, O Vereador Vilson sugeriu que o Prefeito retire o Projeto de Lei nº 074/2012 e o apresente novamente, mas com valores para serem pagos este ano, sem comprometer a próxima administração. O Vereador Luiz Paulo endoçou as palavras do Vereador Vilson e destacou que não vai pagar as contas dos outros na sua administração, até porque não sabe o valor do próximo orçamento e quanto dele estará comprometido com educação, saúde e folha de pagamento. Além disso, vemos na mídia que todos os prefeitos estão reclamando da queda da receita dos municípios. Colocada a Proposição do Vereador Adilson em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04), sendo os votos favoráveis dos Vereadores do PDT e PT. O Vereador Adriano fez Proposição para que o Projeto de Lei nº 086/2012 seja incluído na ordem do dia. Colocada em discussão, o Vereador Luiz Paulo informou que nesta semana irá conversar com o Prefeito sobre este projeto e por isso não vê necessidade de ser incluído na ordem do dia. Colocada a Proposição do Vereador Adriano em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04), sendo os votos favoráveis dos Vereadores do PDT e PT. Colocada a ordem do dia em votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se à Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 049/2012, que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2013 e dá outras providências”. Foram apresentadas as seguintes emendas: Emenda Modificativa de nº 001, de autoria do Vereador Luiz Paulo, alterando o Inciso I do Artigo 12 do Projeto de Lei nº 049/2012, passando a ter a seguinte redação: “I – Abrir créditos suplementares até o limite de 10 % (dez por cento) do total geral do orçamento consolidado”; e Emenda Aditiva de nº 001, de autoria do Presidente, que acrescenta ao Artigo 12 do Projeto de Lei nº 049/2012 o Parágrafo 2º, com a seguinte redação: “§ 2º - O Poder Legislativo procederá remanejamentos nas rubricas de sua dotação para atendimento de despesas através de Decretos Legislativos aprovados pelo Plenário da Câmara de Vereadores.” Colocados em discussão, as emendas e o projeto foram amplamente



debatidos pelos Vereadores e a seguir a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu pareceres favoráveis às Emenda e ao projeto. Colocados os Pareceres, a Emenda Aditiva nº 001, a Emenda Modificativa nº 001 e o Projeto de Lei nº 049/2012 em votação, foram todos aprovados integralmente e por unanimidade. A seguir o Presidente comunicou que acabou de receber o Projeto de Lei nº 085/2012 e devido a sua importância e necessidade para o Executivo faz Proposição para que o mesmo seja incluído na ordem do dia. Colocada a Proposição em discussão e votação, aprovada por unanimidade. - Projeto de Lei nº 078/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”; - Projeto de Lei nº 083/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”; - Projeto de Lei nº 084/2012, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar contrato de rateio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari – CONSISA VRT, a repassar valores para fins de regularização de déficit referente ao programa SAMU e dá outras providências”; e, - Projeto de Lei nº 085/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”. Colocado em discussão, o Vereador Vilson disse que está sendo retirado mais de setenta mil reais que poderiam ser utilizados na aquisição de medicamentos e todos sabem das reclamações que a população tem feito devido a falta de remédios. O Vereador Luiz Paulo concordou com o Vereador Vilson. O Prefeito precisa fechar as contas e a população precisa do remédio, e isso demonstra a coerência dos Vereadores, mas solicitou ao Executivo que se faça o possível na área da saúde para atender os contribuintes. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu pareceres favoráveis aos projetos. Colocados os Pareceres e os Projetos de Leis nº 078, 083, 084 e 085/2012 em votação, foram todos aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2012, de autoria do Presidente, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”. Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Pedido de licença para viagem a Brasília de 19 a 23 de novembro de 2012 feito pelos Vereadores Vilson, Marildo, Adilson, Cleber, Adriano e Elisabete. Colocado em discussão, os Vereadores justificaram dizendo que irão reivindicar verbas junto aos Deputados, Senadores e Ministérios, além de acompanhar reivindicações já feitas e necessárias para melhorar a qualidade de vida da população. Colocado em votação o pedido de Licença para viagem à Brasília, aprovado por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Luiz Paulo destacou a grande pessoa que é o seu Vice-Prefeito Beto Fachinetto e que vai fazer um Gabinete com gestão compartilhada e necessita de todos os partidos para realizar uma administração para todos. Disse que espera que os novos Vereadores busquem verbas junto aos Deputados, pois são muito importantes para realizar obras de infraestrutura no nosso Município e depois certamente vai saber reconhecer, tanto o Vereador como o Deputado. Fez um relato de obras e ações que considera importantes para melhorar a qualidade de vida dos moradores do nosso Município. O Vereador Adilson disse que fica triste por não ter sido votado o projeto de incentivo para a empresa Civa e Matiello, pois corremos o risco de perder a empresa para outro município. O Vereador Vilson lembrou que no local onde está sendo utilizado hoje pela empresa Civa e Matiello poderia estar funcionando a Ervateira de propriedade dos Irmãos Canton, que só não recebeu um incentivo de



mais de cem mil reais do Governo Federal porque a Administração Municipal não quis ajudar a referida empresa. Disse que como Legislador não pode agora comprometer a próxima Administração Municipal e se a empresa Civa e Matielo desejar um incentivo que faça um novo projeto e o apresente ao novo Prefeito. Informou que recebeu uma denúncia de que um professor está tirando atestado médico para não trabalhar, mas o mesmo professor e no mesmo dia está lecionando na cidade de Ilópolis e isso precisa ser investigado. O Vereador Luiz Paulo disse que recebeu informação que a Ervateira Vier está retirando suas máquinas devido ao vendaval, mas lembrou que o Município concedeu incentivos para a empresa e deve ser verificada a lei para que o Município não seja prejudicado. O Presidente disse que recebeu diversas reclamações sobre atos da administração municipal, como a mudança de horário de trabalho de alguns professores e sobre o atendimento antes e depois da eleição na área saúde, onde diversas pessoas não estão recebendo a devida atenção. Lembrou que quando foi votado o projeto de lei concedendo incentivos a Ervateira Vison havia se manifestado que o Município estava fazendo um péssimo negócio e hoje isso está se confirmando. Nada mais havendo para ser registrado, às dezoito horas e trinta minutos (18:30 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.